

CONQUISTEM O MUNDO COM A ARMA DO AMOR

O Universo inteiro está sob o controle de Deus. Deus é governado pela verdade. As almas nobres são as guardiãs da verdade. Essas nobres almas são, de fato, encarnações da Divindade.

(Verso em Sânscrito)

O Universo inteiro emergiu da Divindade e é controlado pela verdade. Através da verdade, o homem pode ter a experiência da Divindade. O indivíduo nobre é aquele que segue o caminho da verdade. As pessoas assumem diversas práticas espirituais, procuram a companhia das almas nobres e as bênçãos dos anciãos para se ver livres de suas más tendências e desenvolver virtudes. Muita gente já se beneficiou da convivência com as almas nobres e por escutar seus ensinamentos. A vida de Ratnakara, o assaltante das estradas, é um grande testemunho desse fato. Sua vida se transformou quando ele encontrou os *Sete Sábios – Saptarishis*. Ele abandonou seus maus hábitos e adotou firmemente os ensinamentos deles, para, enfim, converter-se no Santo Valmiki. Ele deixou um ideal para a humanidade e compôs o grande épico *Ramayana*.

Deus reside em cada coração

Prahlada, filho do rei demônio Hiranyakasipu, contemplava constantemente o Senhor Narayana e cantava o Seu Nome. Como resultado, adquiriu a mesma refulgência que o próprio Senhor Narayana. De forma semelhante, Charles Darwin personificou seu mestre Henslow em todos os aspectos, pois pensava nele continuamente e seguia seus ensinamentos. O mesmo aconteceu com nossos antigos santos e profetas, que contemplaram Deus constantemente e aderiram estritamente aos Seus mandamentos. Como consequência, suas faces reluziam com brilho divino. O Senhor Krishna disse o mesmo na Bhagavad Gita. *Mamaivamso Jivaloke Jivabhuta Sanathana* – “O Atma eterno em todos os seres é uma parte do Meu Ser”! Ele disse: “Arjuna, aquilo que reluz em todos é a minha Divina Refulgência”. Deus permeia tudo que existe. Ele está presente em todos os elementos e em todos os seres, na forma de radiação.

Se Deus está presente dentro do ser humano, por que ele sofre? Por que deveria se importar com preocupações, ansiedades e dores? Deus, o morador interno, não sente nada disso. Ele é a personificação da bem-aventurança suprema. Não seria um sinal de tolice pensar que vocês são vítimas da miséria quando Deus está instalado no altar de seus corações? O Senhor Krishna declarou, na Gita, que Deus está presente em todos os seres e que o homem nada mais é do que uma centelha da Sua Divindade. Sendo assim, como alguém poderia ser afetado por dores e aflições? Quando investigarem nesta linha de raciocínio, reconhecerão que as tendências demoníacas e bestiais que existem em vocês são as responsáveis por todos os seus problemas. Não serão capazes de experimentar a verdade *Mamaivamso Jivaloke Jivabhuta Sanathana* até que tenham desistido de suas más qualidades. Embora Deus esteja presente em seu interior, o homem se comporta como se estivesse sob a influência de algum demônio. O primordial é reconhecer que Deus reside em seu coração. Então, nenhum espírito do mal poderá dominá-lo. O coração é um assento de um só lugar. Só há espaço para Deus! Como poderia haver lugar para tendências demoníacas em um coração tão nobre assim?

O homem atual não consegue compreender sua divindade. Ele não está consciente do fato de que Deus está dentro de si. Por conta dessa ilusão, pensa que não há ninguém para cuidar dele. Todos são dotados de um coração repleto de nobreza, divindade e compaixão. Hoje em dia, no entanto, o homem endureceu seu coração na medida em que perdeu sua compaixão natural. Uma pessoa com o coração de pedra não pode ser chamada de “centelha da divindade”; na verdade, é um demônio. A declaração *Mamaivamso...* não se aplica nesse caso. O coração do homem abriga a divindade dentro de si. Por causa da ilusão, ele não consegue reconhecer sua natureza divina. Em primeiro lugar, deveria se esforçar para superar essa

ilusão e reconhecer que Deus está sempre com ele, dentro dele, à sua volta, acima e abaixo. A ilusão é a causa de todos os sentimentos malignos que surgem em seu coração e sua mente. Esses sentimentos são simples produtos de sua imaginação e nada têm a ver com a divindade.

Deus está no coração de todos! Ele não tem uma forma particular nem está confinado a um lugar específico. Está presente em seu coração e permeia tudo! *Sarvata Panipadam Tat Sarvathokshi Siromukham Sarvata Srutimalloke Sarvamavruthya Tishthati* – “Com mãos, pés, olhos, cabeças, bocas e orelhas em toda parte, Ele permeia o Universo inteiro”! Este refulgente princípio divino do Ser é denominado Atma. Krishna afirmou que o Atma é parte do Seu Próprio Ser. Não pode haver qualquer defeito ou imperfeição em tal princípio divino. Qualquer defeito que percebam é, puramente, resultado de sua imaginação. Deus é a personificação de todas as virtudes. Portanto, o homem também deveria viver uma vida virtuosa. As más propensões são impedimentos ao caminho espiritual. Antes de qualquer outra coisa, o homem deveria distanciar-se de todas as más ações e praticar boas ações. Só então teria o direito de se denominar um ser humano!

A vida humana é sagrada! As Upanishads consideram a vida humana como uma vida divina. O homem só se considera inferior e mesquinho porque se esqueceu do princípio do Ser, que está além de todos os atributos. Suas más qualidades, seus atos pecaminosos e suas más companhias o afastam da divindade. Assim como são as companhias, são os pensamentos. Por isso, costuma-se dizer: “diga-me com quem andas e te direi quem és”! Suas amizades influenciam sua natureza. Ratnakara transformou-se no Santo Valmiki por sua associação com os Saptarishis. Prahlada era filho de um demônio; ainda assim, ele esteve sempre na companhia de nobres almas.

Satsangatwe Nissangatwam,

Nissangatwe Nirmohatwam,

Nirmohatwe Nischalatattwam,

Nischalatattwe Jivanamukti.

Sloka em Sânscrito

“A boa companhia leva ao desapego;

O desapego liberta o homem da ilusão;

Livre da ilusão, ele alcança estabilidade mental;

Firmeza mental confere liberação”!

Significado interno de *Devi Navaratri*

Qual é o significado interno de *Devi Navaratri*? As pessoas cultuam *Durga*, *Lakshmi* e *Saraswatí* durante esses nove dias. Quem é *Durga*? Ela é a encarnação de todos os poderes. *Saraswatí* é a deidade que preside a fala e a sabedoria; esta última é descrita nos Vedas como *Prajnanam Brahma*. *Prajnana* não significa conhecimento mundano. É a Consciência Integrada Constante, imutável e eterna. *Devi* – a Mãe Divina, também é adorada como *Gayatri* e *Savitri*. Diz-se que “*Gayatri* protege aqueles que cantam Sua Glória” (*Gayantham Trayathe Iti Gayatri*). *Gayatri*, como a deidade que preside os nossos sentidos, auxilia-nos a dominá-los. O *Gayatri Mantra* começa com “*Om Bhur Bhuvah Suvah*”. *Bhur* significa “materialização” e representa a matéria sujeita a mudanças. *Bhuvah* representa o princípio vital, isto é: “vibração” e *Suvah* representa a “radiação”. *Savitri* é a deidade que preside o princípio vital e, assim, protege nossas vidas. Vocês já devem ter ouvido a história de *Savitri*, que trouxe seu marido morto de volta à vida pelo poder de sua devoção e entrega. *Gayatri*, *Savitri* e *Saraswatí* estão presentes em cada ser

humano, mas este é incapaz de compreender e experimentar suas presenças. A razão, mais uma vez, é o homem ter-se deixado viciar em maus hábitos. Deste modo, inclina-se a praticar maus atos e arruinar sua vida. Os maus hábitos são os responsáveis por sua decadência. É fundamental que o homem desenvolva bons hábitos e transforme a si mesmo. Como Savitri foi capaz de reviver seu marido? Foi devido às vibrações divinas adquiridas na contemplação incessante de Deus que ela conseguiu a ressurreição do marido. Se desenvolverem sentimentos divinos, nada será impossível para vocês. Qualquer tarefa difícil poderá ser realizada através de sentimentos de amor puro e altruísta.

O amor desenvolve o poder divino que há em vocês. Não há nada que o amor não possa conquistar neste mundo. Os Santos realizam penitências em densas florestas, infestadas de animais selvagens. Eles não possuem nenhum armamento para sua proteção. A arma que os protege é o seu imenso amor e anseio por Deus. Eles dominam as feras selvagens com o poder do amor. Em sua proximidade, até as mais ferozes criaturas se tornam dóceis. Nossos hábitos e pensamentos dependem das companhias com as quais nos associamos. As companhias nobres nos transmitem sentimentos nobres e as más companhias estimulam hábitos maldosos.

Aquilo que dizemos e nossa conduta baseiam-se nos nossos sentimentos. Vocês só merecem ser chamados de seres humanos quando cultivam bons sentimentos. A forma, sozinha, não constitui um ser humano. O verdadeiro ser humano é aquele que personifica bons hábitos, ajuda sempre e jamais magoa. Vocês não deveriam ser apenas “humanos na forma” (*akara manava*); deveriam tornar-se “humanos na conduta” (*achara manava*). Deveriam falar o bem, ver o bem, fazer o bem e ser bons. A Divindade somente se manifestará em vocês quando sua conduta for boa. Deus não está em alguma terra distante; está bem aí, em vocês, com vocês e à sua volta, guiando-os; protegendo-os. Desenvolvam sentimentos divinos e ouçam a voz divina que vem de dentro. O corpo humano é como a *vina*, um instrumento musical; só poderão apreciar a melodia divina quando tocarem essa música no instrumento. A música divina concederá felicidade e fará com que se esqueçam de si, em êxtase. Ao contrário, sentimentos ruins produzirão notas discordantes. Então, que seus pensamentos, palavras e atos sejam repletos de sentimentos sagrados.

Não magoe os demais. “O mérito está em servir aos demais; o pecado está em ferir aos demais” (*Paropakara Punyaya, Papaya Parapidanam*). Assim ensinam os Vedas: “*Ajudar sempre! Ferir jamais!*”! Os Vedas enfatizam a necessidade de se cultivar sentimentos sagrados. De fato, esses sentimentos existem dentro do homem, mas este os esqueceu! O homem é o receptáculo da energia divina. *Durga* – a deusa do poder; *Lakshmi* – a deusa da riqueza e *Saraswati* – a deusa da sabedoria estão presentes no homem. Ele não é pobre, fraco e solitário de maneira alguma. Possui toda a capacidade necessária para experimentar a bem-aventurança divina. Apesar de ser dotado de todos os poderes, o homem considera-se fraco. Esse é o efeito de suas más companhias. Ao se associar com elas, desenvolve maus pensamentos e maus sentimentos. Não me levem a mal, mas o fato é que o moderno sistema de educação está arruinando as vidas de muitas pessoas. A educação moderna promove agitação em lugar de elevação. Estimula más qualidades, como orgulho, raiva, ganância e desejo. De fato, as pessoas iletradas possuem mais virtudes de humildade, obediência, amor e paz. A humildade é o distintivo de uma pessoa educada. Alguém pode conquistar uma elevada qualificação, mas todo esse conhecimento será inútil se lhe faltar humildade.

“Apesar de sua educação e Inteligência, um homem tolo não conhecerá seu verdadeiro Ser e um homem mesquinho não abandonará sua perversidade. A educação moderna leva apenas à argumentação; não à sabedoria total. De que serve adquirir educação mundana se ela não pode levar à imortalidade? Adquiram conhecimentos que lhes proporcionem imortalidade”.

(Poema em Télugo)

Educação verdadeira é aquela que cultiva em vocês os valores da verdade, retidão, justiça e sacrifício. Onde estão os valores na atualidade? Como podem se considerar humanos sem valores humanos? A educação deveria desenvolver valores humanos em vocês. Deveriam livrar-se de suas más qualidades e maus hábitos; adotar o caminho da bondade e da honestidade. Respeitem os mais velhos e sirvam a seus pais. As pessoas falam de amizade, mas não encontramos amigos verdadeiros em parte alguma. Atualmente, a amizade está manchada pela perversidade e por interesses pessoais. Todos os nossos maus hábitos resultam da associação com más companhias.

Tyaja durjana samsargam

Bhaja sadhu samagamam

Kuru punyam ahorathram

Smara nityam anityatham

“Evitem más companhias. Busquem boas companhias e realizem boas ações, dia e noite. Tenham discernimento quanto ao que é permanente e o que é efêmero”.

Isso é o que se espera de vocês. Algumas pessoas aparentam bondade e falam docemente, mas suas mentes estão repletas de sentimentos ruins. Cuidado com essa gente; mantenham-nas à distância. É por causa delas que a sociedade atual vive na instabilidade.

Desenvolvam Fé Firme em Deus, como Prahlada

Prahlada foi o filho de um rei-demônio. Ainda assim, seus pensamentos estiveram sempre concentrados no Senhor Narayana. Ele repetiu Seu Nome sem cessar. Seus pais e seus professores tentaram de tudo para afastá-lo do caminho espiritual e infundir hábitos demoníacos nele. Certa vez, Hiranyakasipu perguntou a Prahlada o que havia aprendido de seus preceptores. Ele respondeu: “Os professores me ensinaram muitas coisas. Eu aprendi os princípios de Dharma e Artha (Retidão e Riqueza) e estudei escrituras sagradas. De fato, eu aprendi a pura essência do conhecimento”. Hiranyakasipu não coube em si de contente ao ouvir aquilo e disse: “Ó filho! Deixe-me ter o prazer de ouvir sobre esse grande conhecimento”. Prahlada respondeu: “Ó pai! O Nome de Hari destruirá todos os nossos pecados. De que serve ser educado sem contemplar o Senhor Hari e alcançar liberação”?

Hiranyakasipu enfureceu-se ao ouvir a resposta. Ele afastou o filho do seu colo, mas Prahlada sequer se perturbou. Continuou a cantar o nome do Senhor Narayana. Hiranyakasipu o submeteu a várias provações. Tentou fazer com que fosse esmagado sob as patas dos elefantes e enviou cobras venenosas para atacá-lo. A fé inabalável de Prahlada no Senhor o protegeu de todos esses perigos. Prahlada sentiu que o poderoso elefante era leve como uma pena e o veneno transformou-se em néctar pelo poder de sua devoção. Só é possível compreender essas coisas através da experiência, não pela simples de scrição. Embora ele fosse jovem, era firme na sua decisão. Hiranyakasipu foi tomado pela fúria e rugiu: “Ó insano! Você fala tão bem de seu Senhor! Onde está Ele?” Prahlada respondeu, tranquilo: “Pai, jamais duvide do paradeiro de Deus, seja aqui ou acolá. Em verdade, Ele está presente onde quer que O procure”! (Poema em Télugo). “Se Deus é tão onipresente assim, pode me mostrar se Ele está neste pilar?” Foi o desafio do rei a Prahlada. “Sim! Eu posso”! Foi a resposta imediata. Assim era a devoção e a confiança de Prahlada. Só se pode alcançar a divindade com confiança.

Onde há confiança, há amor;

Onde há amor, está a verdade:

Onde a verdade está, existe paz;

Onde há paz, há felicidade;

Onde há felicidade, aí está Deus!

Em sua ira, Hiranyakasipu atingiu o pilar com uma clava. Eis que surge o Senhor Narasimha, emergindo do pilar. O que simboliza essa cena? O corpo é o pilar; só é possível ter a visão do Atma depois de quebrar as correntes do apego ao corpo. Vocês poderão desenvolver Amor pelo Atma (*Atmabhimana*) tão logo abandonem o apego ao corpo (*Dehabhimana*). Só *Atmabhimana* poderá protegê-los para sempre! Aprendam a linguagem do coração. Ela só pode ser ensinada pelos professores que estiverem repletos de sentimentos divinos. É por causa desses nobres mestres que temos estudantes cheios de virtudes e valores.

Estudantes!

O que necessitam hoje em dia é de Deus, que poderá lhes conceder tudo aquilo que desejam. Desenvolvam fé inabalável em Deus. A fé, sozinha, pode protegê-los de todas as maneiras. Então, jamais percam a fé em Deus. Sob quaisquer circunstâncias, em todos os instantes, considerem que Deus é a base de suas vidas. Abandonem más qualidades como raiva, ganância, inveja, etc. A ira é como Ravana, o demônio. Matem esse Ravana que está em vocês. O desejo também deve ser completamente erradicado. Até mesmo um pequeno desejo é perigoso. É a causa da decadência do homem. Sendo assim, livrem-se da ira e do desejo. Vocês deveriam desenvolver amor e ser personificações do amor. Enchem seus corações de amor. *O amor é Deus! Vivam em amor!* Se tiverem amor, poderão conquistar qualquer coisa.

Comecem o dia com amor,

Preenchem o dia com amor,

Passem o dia com amor,

Terminem o dia com amor.

Este é o caminho para Deus.

Consequentemente, cultivem o espírito do amor, que é a arma mais potente para conquistar a todos. Qual era a arma que protegia os nossos ancestrais, quando viviam nas florestas? Não era a bomba de hidrogênio nem a bomba atômica. Era o amor; apenas o amor. Logo, não há necessidade de adquirir bombas atômicas ou de hidrogênio. Adquiram a bomba do amor que pode encher o mundo de doçura. Vocês podem conquistar o mundo inteiro com a arma do amor.

Nada é mais Doce que o Nome Divino

As pessoas cultuam Durga, Lakshmi e Saraswati nesses nove dias do Navaratri. O que significa adorar Durga que destruiu demônios perversos? Significa que precisamos destruir os demônios da perversidade que existem em nós. No dia do *Ayudha Puja*¹, vocês reverenciam as armas de que não necessitam mais. Quando orarem a Durga de coração sincero, ela os protegerá em todos os seus empreendimentos.

Atualmente os estudantes não estão tentando compreender o princípio da divindade. Ninguém neste mundo é capaz de ajudá-los da forma como Deus os ajuda. Assim sendo, rendam-se a Deus e orem por

¹ Festival típico do Sul da Índia, principalmente nos Estados de Karnataka, Tamil Nadu, Andhra Pradesh e Kerala. Consistia, historicamente, em oferecer a doração às armas (espadas, facas, etc.), mas hoje se estende a diversos instrumentos e utensílios. É um dia para que os técnicos e artesãos reverenciem suas ferramentas. Na sua forma mais atual, o Ayudha Puja se tornou Vahana Puja – dia em que as pessoas reverenciam carros, motocicletas, caminhões, ônibus e toda sorte de veículos. Fonte: <http://www.drikpanchang.com/navratri/durga-puja/ayudha-puja-date-time.html>

Sua ajuda. Ele os protegerá de todas as maneiras. Desde a antiguidade, a cultura de Bharat tem sido protegida por Deus. Nós sofremos privações e dores porque nos esquecemos de Deus.

Estudantes!

Controlem suas emoções. Desenvolvam amor. Não cultivem pensamentos malévolos. Ninguém mais, além de Deus, pode lhes dar a experiência da bem-aventurança. Amem a todos e serão amados por todos. Até os cães, macacos e gatos retribuirão seu amor, se lhes derem amor. O homem carece do sentimento de gratidão que o cachorro tem. Vemos muitos estrangeiros criando cães e gatos como animais de estimação. Quando demonstrarem amor por eles, receberão o amor deles em troca. “Tudo acontece de acordo com seus sentimentos” – *Yad bhavam tad bhavati*. Vocês estão destinados a experimentar o reflexo, a reação e a ressonância de seus sentimentos, sejam bons ou ruins. Se enxergarem o mal nos outros, será apenas um reflexo dos seus maus sentimentos. É errado culpar os outros e ignorar suas próprias falhas. Purifiquem seus sentimentos e em primeiro lugar. Amem até aqueles que consideram maus. De fato, não há ninguém mau neste mundo. É a ilusão que os faz considerar algumas pessoas como boas e outras como ruins. Desenvolvam sentimentos nobres – *Sathya Sankalpas*. Então, conseguirão trilhar o caminho da verdade. Não percam tempo em fofocas inúteis. Em lugar disso, santifiquem seu tempo cantando o Nome de Deus. Não há nada mais doce que o Nome Divino.

Bhagavan cantou o Bhajan: “Hare Rama, Hare Rama...” e acrescentou:

O Bhajan que acabaram de cantar será ouvido em muitos países do mundo. O Divino Nome que cantam purifica os corações de toda a humanidade. Logo, não se permitam maus pensamentos. Não usem palavras ruins. Pronunciem apenas palavras sagradas. Falem docemente e cantem a glória de Deus. Ao fazer isso, proporcionarão uma grande ajuda ao mundo inteiro. Não magoem os demais. Ajudem a todos. Quando assim fizerem, só obterão resultados positivos. Jamais desperdicem seu tempo. Junto com seus estudos, vocês devem praticar *Namasmarana* – o canto do Nome de Deus e *Sankirtan* – o louvor às Glórias de Deus. Isso santificará o seu coração.

- **Discurso de Bhagavan durante o Dássara, no Sai Kulwant Hall, Prasanthi Nilayam, em 9 de outubro de 2002.**

Discurso publicado na revista Sanathana Sarathi, edição de novembro de 2002, páginas 322 a 329.